***Maria de Nazaré e a disposição em servir***

O tema das nossas reflexões de hoje é "Maria de Nazaré e a disposição em servir".

Falar sobre Maria de Nazaré é uma tarefa mais difícil do que parece. A começar pelo papel que ela assumiu perante a humanidade.

A maternidade é uma das missões mais belas - e ao mesmo tempo mais desafiadoras - que Deus pode conferir a um Espírito.

Essa missão toma proporções quase inimagináveis quando se trata da maternidade de ninguém mais, ninguém menos que o Espírito puro, perfeito, que Deus ofereceu à humanidade para servir como guia e modelo: Jesus Cristo.

Vamos abrir um parêntese aqui para um breve esclarecimento.

A palavra Cristo tem origem no grego Christós, que significa "ungido" ou "escolhido por Deus". Portanto, Cristo não é um nome ou sobrenome; é um termo que define alguém de altíssima condição espiritual.

Emmanuel na obra *A Caminho da Luz*, psicografado por Chico Xavier, no capítulo I - *A Gênese Planetária*, nos diz que existe uma Comunidade de Espíritos puros e escolhidos por Deus, ou seja, uma comunidade de Cristos que é encarregada de tomar todas as decisões sobre a vida nas coletividades planetárias do nosso sistema solar.

Jesus é um dos integrantes dessa comunidade e recebeu diretamente de Deus a missão de ser co-criador do planeta Terra. Isso quer dizer que desde que nosso planeta nasceu - há aproximadamente 4.5 bilhões de anos -, Jesus, o "nosso" Cristo já se encontrava na condição de Governador Espiritual da Terra.

Pois se o Cristo, esse Espírito de grandeza incomensurável, tornou-se o filho amado que Maria aceitou receber, concebeu, acolheu, educou e acompanhou durante toda a vida até os momentos derradeiros no calvário, somos naturalmente levados a perguntar: qual seria então a grandeza do Espírito Maria?

Consultando os evangelhos, encontramos apenas 17 menções à Maria de Nazaré e somente em outras 4 ocasiões estão registradas falas de Maria. Isso poderia nos induzir a pensar que ela foi uma figura menos relevante, mas nada está mais distante da realidade do que esse pensamento equivocado.

Na verdade, essa discrição textual de Maria nos Evangelhos é bastante significativa e carregada de sentido espiritual.

Maria é poderosa na delicadeza, como se sua presença silenciosa fosse uma mensagem em si. Podemos destacar aqui alguns momentos em que a delicadeza e discrição de Maria demonstram [ completar essa frase ]:

1. Pela qualidade das suas palavras, e não pela quantidade:

Nos evangelhos, Maria fala pouco, mas quando fala, suas palavras têm peso e significado. Ela não se perde em discursos, mas escolhe com cuidado o que dizer, como vemos nas Bodas de Caná: “Fazei tudo o que ele vos disser” (Jo 2,5). Essa frase curta resume a essência da fé cristã — escutar e obedecer a Cristo. Maria ensina que a verdadeira sabedoria está mais no conteúdo do que na extensão da fala.

2. Pela profundidade do seu sim na Anunciação:

Quando o anjo anuncia a missão de ser mãe do Salvador, Maria responde com clareza e confiança: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38). Seu sim não é apressado nem superficial — é fruto de abertura interior e entrega total. Essa resposta marca o início de uma vida de fé ativa e perseverante, mesmo sem ter todas as respostas.

3. Pela sua presença fiel e silenciosa junto à cruz:

No momento mais doloroso do ministério de Jesus, Maria permanece de pé, junto à cruz (Jo 19,25). Ela não tenta fugir, nem protesta, apenas permanece — e isso já diz tudo. Sua fidelidade é silenciosa, mas firme. Ao lado do Filho crucificado, Maria revela uma coragem que nasce da fé e do amor profundo, mesmo em meio à dor.

O evangelho de Lucas destaca duas atitudes marcantes de Maria que nos ajudam a entender seu perfil espiritual. A primeira ocorre após o nascimento de Jesus, quando os pastores chegam e relatam tudo o que ouviram dos anjos. Lucas escreve: “Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as no coração” (Lc 2,19). A segunda acontece após o episódio do reencontro com Jesus no templo, já aos doze anos: “Sua mãe guardava todas estas coisas no coração” (Lc 2,51). Em ambas as situações, Maria não reage de forma impulsiva, mas acolhe os acontecimentos com silêncio e reflexão. Isso revela uma pessoa com fé sólida, que busca compreender o que vive e confia no tempo de Deus. Essas passagens mostram que Maria exercia a escuta e a interiorização de forma profunda, e que sua presença, mesmo quando discreta, era ativa e cheia de significado.

Portanto, não há dúvidas de que Maria de Nazaré é uma figura de imensa envergadura moral e espiritual, cuja presença silenciosa tem ecoado através dos séculos.

[ Nesse ponto incluir a parte da Revista Espírita em que Kardec fala de Maria ]

[ Parei aqui em 25/04/2025 ]

* A anunciação do anjo Gabriel à Maria, informando-a de que ela seria a mãe do Messias, só é feita de maneira direta no evangelho de Lucas. Dos 4 evangelistas, Lucas é o único que não conviveu com Jesus;
* Maria Luiza disse que Lucas recebeu as informações do seu evangelho diretamente da boca de Maria e que Lucas escreveu seu evangelho a pedido de Paulo de Tarso;
* Lucas conheceu Paulo após sua conversão às portas de Damasco;
* Verificar na obra Religião dos Espíritos se há alguma lição que fala da preparação da vinda de Maria;
* Apesar de Maria ter conhecimento da grandeza espiritual de Jesus, ela não deixa de ter com ele os cuidados que toda mãe tem com seus filhos. Maria se preocupa em educar Jesus dentro dos padrões religiosos da época. Sabendo que Jesus era o messias prometido, ela poderia ter abdicado da obrigação de educá-lo religiosamente, mas Maria não faz isso. Ela educa Jesus como se fosse um filho qualquer. Aqui fica claro o grande exemplo que Maria deixa como herança para toda a humanidade. Por isso ela é chamada Mãe de toda a humanidade;
* Mesmo sendo o Espírito que é, Jesus sempre demonstrou obediência aos pais;
* Nas bodas de caná Maria recomenda à humanidade fazer tudo o que Jesus nos recomenda, assim como os servos da casa onde acontecia o casamento fizeram (confirmar essa passagem no Evangelho);
* Na crucificação de Jesus, apesar de toda sua dor de mãe, Maria segue com Jesus até o derradeiro momento em que a vida física expira. É um exemplo enorme de amor e dedicação, um exemplo que ficou como um valioso ensinamento à toda humanidade (desenvolver essa ideia);
* Verificar o que é mencionado no capítulo 1 de Atos dos Apóstolos no que diz respeito à Maria;
* Maria, logo após desencarnar, inspira os cristãos presos a orarem. Através da oração eles ganham força para enfrentarem o martírio que estavam prestes a enfrentarem;
* Continuar palestra FEIG a partir dos 30 minutos
* Maria, ao receber a visita do anjo Gabriel, soube esperar a atuação divina: "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra." (HD)
* O ápice da submissão de Maria às vontades de Deus é a crucificação de Jesus. Maria presencia todos os sofrimentos do filho sem se revoltar contra Deus. Honrando o compromisso assumido quando o anjo Gabriel anunciou que ela seria a mãe de Jesus, Maria, apesar da dor lancinante ao presenciar os sofrimentos de Jesus no calvário, permanece resignada, compreendendo como ninguém que aquela era a vontade de Deus;
* Maria, ao trabalhar na Casa da Santíssima, inicialmente com João e posteriormente sozinha, sempre encontrou forças e consolo, inspiração e gratidão na proteção divina e descanso nas lembranças do filho amado;
* A velhice não lhe acarretara nem cansaços nem amarguras;
* Ao tomar conhecimento de que a perseguição, prisão e morte dos seguidores do seu filho amado haviam se iniciado, Maria ora a Deus rogando amparo a todos os martirizados;
* A devoção de Maria ao evangelho de seu filho e o amor incondicional que distribuiu a todos os que lhe cruzaram o caminho foram tão sublimes que o próprio Cristo veio buscá-la, atendendo mais uma vez à vontade do Pai, para arrebatá-la aos Céus na condição de Rainha dos Anjos; (acredito que essa passagem aplique-se mais ao fim da palestra);
* Maria, antes de ser arrebatada ao Reino de Jesus, pede para visitar as pobres criaturas aprisionadas e em sofrimento por crerem e seguirem o evangelho do seu filho Jesus;
* Maria visita um a um e quando pensa em algo para deixar àqueles injustiçados sofredores, lembra-se de que Jesus havia deixado como ensinamento que é preferível conquistar a liberdade do Espírito do que a liberdade entre os homens. Dessa forma, ela pede a uma jovem que ali se encontrava em os encarceirados que cantasse com bom ânimos, enaltecendo as alegrias do Céu apesar das dores na Terra;
* Dessa forma, Maria deixa como herança à humanidade o bom ânimo e a alegria diante das adversidades do mundo para todos aqueles que procuram viver sob o evangelho de seu amado filho;
* Destacar o fato de que, apesar da imensa dor de ver o filho inocente ser martirizado, Maria não condena nem amaldioça nenhum dos algozes de Jesus, desde os poderosos que o condenaram até os soldados que o crucificaram;
* Passagens do novo testamento em que Maria é mencionada:

--

### \*\*1. Evangelho de Mateus\*\*

- \*\*Mateus 1:16\*\* – Genealogia de Jesus, mencionando Maria como mãe.

- \*\*Mateus 1:18-25\*\* – Relato do nascimento de Jesus e a visita do anjo a José.

- \*\*Mateus 2:11\*\* – Os Magos encontram Maria com Jesus.

- \*\*Mateus 2:13-15\*\* – Fuga para o Egito.

- \*\*Mateus 2:19-23\*\* – Retorno do Egito para Nazaré.

- \*\*Mateus 12:46-50\*\* – A mãe e os irmãos de Jesus querem falar com Ele, mas Ele ensina sobre sua família espiritual.

- \*\*Mateus 13:55\*\* – As pessoas se referem a Jesus como o filho de Maria e mencionam seus irmãos.

---

### \*\*2. Evangelho de Marcos\*\*

- \*\*Marcos 3:31-35\*\* – Maria e os irmãos de Jesus tentam falar com Ele.

- \*\*Marcos 6:3\*\* – As pessoas em Nazaré mencionam Maria e os irmãos de Jesus.

---

### \*\*3. Evangelho de Lucas\*\*

- \*\*Lucas 1:26-38\*\* – A Anunciação: O anjo Gabriel anuncia a Maria que ela será mãe de Jesus.

- \*\*Lucas 1:39-56\*\* – Maria visita Isabel (mãe de João Batista) e entoa o \*\*Magnificat\*\*.

- \*\*Lucas 2:1-7\*\* – O nascimento de Jesus em Belém.

- \*\*Lucas 2:16-19\*\* – Os pastores visitam Jesus e Maria guarda tudo no coração.

- \*\*Lucas 2:22-40\*\* – A apresentação de Jesus no templo e o cântico de Simeão.

- \*\*Lucas 2:41-51\*\* – Jesus aos 12 anos no templo e Maria guarda essas coisas em seu coração.

---

### \*\*4. Evangelho de João\*\*

- \*\*João 2:1-11\*\* – Bodas de Caná: Maria pede que Jesus ajude na falta de vinho (primeiro milagre de Jesus).

- \*\*João 6:42\*\* – Os judeus questionam Jesus mencionando Maria como sua mãe.

- \*\*João 19:25-27\*\* – Maria está aos pés da cruz, e Jesus a entrega ao cuidado do apóstolo João.

---

### \*\*5. Atos dos Apóstolos\*\*

- \*\*Atos 1:14\*\* – Maria está reunida com os discípulos em oração após a ascensão de Jesus.

---

### \*\*Outras Possíveis Referências\*\*

- \*\*Gálatas 4:4\*\* – Paulo menciona que Jesus "nasceu de uma mulher", mas sem citar o nome de Maria diretamente.

---

### \*\*Conclusão\*\*

Maria aparece principalmente nos \*\*Evangelhos de Mateus, Lucas e João\*\*, e também em \*\*Atos dos Apóstolos\*\*. Após Atos 1:14, \*\*Maria não é mais mencionada no Novo Testamento\*\*.

Se quiser mais detalhes sobre alguma dessas passagens, estou à disposição! 😊

* dsfas
* sdfasd
* sdfas